ISSN: 2358-8829

ENTRE PLANETAS E ESTRELAS: O PEQUENO PRÍNCIPE COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO MÉDIO

Emely Firmino da Costa [1]
Alex Linhares Bezerra [2]
Pedro Igor Lima da Silva [3]
Mikael Souto Maior de Souza [4]

INTRODUÇÃO

A Astronomia constitui uma área do conhecimento científico que historicamente desperta a curiosidade humana e está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana. Questões relacionadas à origem e à constituição do Universo, às características dos planetas e das estrelas e aos diferentes corpos celestes podem contribuir para aproximar os estudantes do conhecimento científico. No contexto da Educação Básica, seu ensino apresenta potencial para estimular a curiosidade, a observação e a formulação de questionamentos acerca dos fenômenos naturais.

Apesar desse potencial, o ensino de Astronomia ainda enfrenta desafios no contexto educacional. Langhi e Nardi (2009) destacam a relevância da Astronomia nos diferentes espaços educativos e a necessidade de ampliar sua presença nos processos de ensino e divulgação científica. Além disso, a existência de concepções alternativas sobre fenômenos astronômicos evidencia a importância de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes durante o processo educativo (LANGHI, 2011). Dessa forma, estratégias que favoreçam a participação, o diálogo e a articulação entre os conhecimentos cotidianos e científicos podem contribuir para uma abordagem mais contextualizada da área.

Nesse sentido, a utilização de diferentes linguagens e recursos didáticos constitui uma possibilidade para aproximar os conteúdos científicos do universo cultural dos estudantes. A literatura pode estabelecer relações entre a linguagem científica e outras formas de representação da realidade (LIMA; RICARDO, 2015), enquanto o cinema pode atuar como

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFRN, emelyfirmino232@gmail.com;
[2] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFRN, alexlinhares940@gmail.com ;
[3] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFRN, pedroigormause@gmail.com;
[4] Doutor pelo Curso de Licenciatura em Física pela Universidade Estadual – UEPB, mikael.souto@escolar.ifrn.edu.br;

ISSN: 2358-8829

elemento mobilizador para discussões e problematizações científicas, desde que acompanhado de mediação pedagógica (MACHADO; SILVEIRA, 2020).

É nessa perspectiva que se insere a utilização de *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, como recurso didático para a abordagem de conceitos introdutórios de Astronomia. A obra apresenta elementos relacionados a planetas, estrelas e asteroides, possibilitando estabelecer relações entre a narrativa e conhecimentos científicos. Embora não tenha sido produzida com finalidade pedagógica ou científica, seus elementos podem servir como ponto de partida para despertar questionamentos e promover discussões sobre Astronomia.

A partir dessa proposta, foi desenvolvida uma intervenção com estudantes do Ensino Médio, organizada em quatro momentos: diálogo inicial sobre conhecimentos e percepções acerca da Astronomia, exibição da obra, exposição didática dialogada sobre os conceitos abordados e aplicação de um questionário ao final da atividade. A proposta buscou utilizar o filme como elemento desencadeador de discussões científicas, articulando a narrativa aos conhecimentos relacionados aos planetas, às estrelas, aos asteroides e à importância da Astronomia.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de utilização do filme como recurso didático para a abordagem de conceitos introdutórios de Astronomia no Ensino Médio, considerando as percepções dos estudantes acerca da atividade e de suas contribuições para o interesse e a aprendizagem sobre a temática. Busca-se, ainda, discutir as possibilidades de aproximação entre Ciência, Literatura e Cinema como estratégias de contextualização e problematização do ensino de Astronomia.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir da realização de uma intervenção didático-pedagógica voltada ao ensino de conceitos introdutórios de Astronomia no Ensino Médio. A proposta teve como elemento mobilizador a obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, e sua adaptação cinematográfica, buscando estabelecer relações entre elementos presentes na narrativa e conhecimentos científicos relacionados à Astronomia.

A escolha por uma abordagem qualitativa esteve relacionada ao interesse em compreender as percepções dos estudantes acerca da atividade desenvolvida, considerando suas manifestações, questionamentos e respostas ao longo da intervenção. Nesse sentido, a

ISSN: 2358-8829

experiência não teve como finalidade produzir uma mensuração estatística da aprendizagem, mas registrar e analisar as percepções dos participantes diante de uma proposta que articulou literatura, cinema e ensino de Ciências.

A intervenção foi realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual de Tempo Integral Professor Francisco de Assis Dias Ribeiro, com uma turma da 1ª série do Ensino Médio, composta por 37 estudantes. A atividade teve como objetivo abordar conceitos introdutórios de Astronomia por meio da exibição da adaptação cinematográfica da obra *O Pequeno Príncipe* (2015), articulada à mediação docente e a momentos de diálogo com os estudantes. Ao longo da intervenção, buscou-se explorar as percepções prévias da turma, estimular o interesse pela Astronomia e refletir sobre as possibilidades de utilização de recursos audiovisuais no ensino de Ciências.

A atividade foi organizada em quatro momentos principais: (1) diálogo inicial com os estudantes; (2) exibição coletiva do filme *O Pequeno Príncipe*; (3) exposição didática e dialogada dos conceitos astronômicos; e (4) aplicação de um questionário ao final da atividade.

2.1 Desenvolvimento da intervenção

Inicialmente, realizou-se um diálogo com os estudantes para identificar seus conhecimentos prévios, percepções e interesse pela Astronomia. Foram abordadas questões relacionadas à diferenciação entre planeta, estrela e asteroide, à importância da área e aos conhecimentos construídos em sua trajetória escolar ou em outros espaços de aprendizagem. Esse momento foi utilizado como estratégia de aproximação e diagnóstico inicial, orientando a abordagem dos conceitos científicos posteriormente discutidos.

Na segunda etapa, realizou-se a exibição coletiva da adaptação cinematográfica de *O Pequeno Príncipe (2015)*, utilizada como elemento mobilizador para as discussões. Foram destacados elementos relacionados ao espaço, planetas, estrelas e demais corpos celestes, sem considerar a narrativa como representação científica do Universo, mas como ponto de partida para a problematização de conceitos astronômicos.

Após o filme, realizou-se uma exposição didática e dialogada, relacionando elementos da narrativa aos conhecimentos científicos de Astronomia. A discussão concentrou-se na diferenciação entre planetas, estrelas e asteroides, bem como na importância da Astronomia para a compreensão da Terra, do Sistema Solar e do Universo e para o desenvolvimento científico e tecnológico. A participação dos estudantes, por meio de dúvidas, comentários e

ISSN: 2358-8829

interpretações, possibilitou relacionar seus conhecimentos prévios aos conceitos científicos apresentados.

2.2 Instrumento de coleta de dados

Ao final da intervenção, foi aplicado um questionário para identificar as percepções dos estudantes sobre a atividade e a utilização de *O Pequeno Príncipe* no ensino de Astronomia. O instrumento contemplou questões sobre a experiência vivenciada, o interesse e a importância da Astronomia e a utilização do filme como recurso didático, permitindo também o registro de impressões, dificuldades, dúvidas e sugestões.

Considerando o caráter de relato de experiência, o questionário foi aplicado somente após a atividade e utilizado para registrar as percepções dos participantes, não sendo empregado para comparação estatística entre conhecimentos prévios e posteriores à intervenção.

2.3 Análise das informações

As respostas foram analisadas de forma qualitativa e descritiva, mediante leitura e identificação de manifestações recorrentes e aspectos relevantes. A análise foi organizada em cinco categorias: (a) interesse pela Astronomia; (b) percepção de sua importância; (c) compreensão dos conceitos abordados; (d) percepção sobre o filme como recurso didático; e (e) avaliação geral da atividade.

As respostas discursivas foram analisadas considerando seus sentidos e relações com os objetivos da proposta, enquanto as questões objetivas foram consideradas de maneira descritiva. Os resultados foram relacionados à literatura sobre ensino de Astronomia, recursos audiovisuais e articulação entre diferentes linguagens no ensino de Ciências.

A atividade foi conduzida de modo a preservar a identidade dos estudantes, não sendo utilizados nomes ou informações que permitissem sua identificação individual.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Astronomia constitui uma área do conhecimento científico com potencial para despertar a curiosidade dos estudantes e favorecer a compreensão de fenômenos relacionados à Terra, ao Sistema Solar e ao Universo. Entretanto, sua inserção na Educação Básica ainda apresenta desafios, relacionados à formação docente e às formas de abordagem dos conteúdos astronômicos. Nesse contexto, compreender possibilidades metodológicas para o ensino de

ISSN: 2358-8829

Astronomia constitui um aspecto relevante para a construção de propostas pedagógicas contextualizadas.

No Brasil, as discussões sobre o ensino de Astronomia têm se ampliado ao longo das últimas décadas. Langhi e Nardi (2009) destacam a presença da Astronomia em diferentes espaços educacionais e a necessidade de ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento astronômico. Langhi (2011), por sua vez, evidencia a existência de concepções alternativas relacionadas a fenômenos astronômicos, reforçando a importância de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes no desenvolvimento das práticas educativas. Essa perspectiva é particularmente relevante porque os estudantes constroem conhecimentos a partir de experiências cotidianas e de diferentes meios de comunicação e aprendizagem.

A relevância da Astronomia também se relaciona às possibilidades de articulação com os conhecimentos previstos para o Ensino Médio. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) contempla conhecimentos relacionados à origem e evolução da Terra e do Universo, aos movimentos dos objetos no Sistema Solar e a aspectos da evolução estelar e da formação de sistemas planetários. Dessa forma, propostas que favoreçam a participação e a construção de relações entre conhecimentos prévios e científicos podem contribuir para uma abordagem mais significativa da temática. Darroz e Santos (2013) destacam, nesse sentido, a importância de estratégias que estabeleçam relações entre conhecimentos anteriores e novos conceitos astronômicos, enquanto Goya e Bueno (2024) evidenciam a relevância de propostas didáticas estruturadas para a compreensão conceitual da Astronomia.

Além das estratégias didáticas, a utilização de diferentes linguagens pode ampliar as possibilidades de aproximação dos estudantes com os conteúdos científicos. A literatura, por exemplo, possibilita estabelecer relações entre conhecimento científico e diferentes formas de representação da realidade. Lima e Ricardo (2015) discutem possibilidades de articulação entre Física e Literatura, evidenciando que obras literárias podem constituir espaços para discussões relacionadas à Ciência e ao ensino.

O cinema também pode desempenhar papel relevante nesse processo. Machado e Silveira (2020) apontam diferentes possibilidades de utilização de produções cinematográficas no contexto educacional, especialmente como recursos capazes de apresentar situações que estimulem questionamentos e discussões científicas. Entretanto, sua utilização requer mediação pedagógica, uma vez que as produções cinematográficas não possuem necessariamente compromisso com a representação cientificamente rigorosa dos fenômenos apresentados. Assim, o filme pode funcionar como ponto de partida para a problematização, sem substituir a sistematização dos conhecimentos científicos.

ISSN: 2358-8829

A articulação entre literatura, cinema e ensino de Ciências torna-se particularmente pertinente no caso de *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry. Publicada originalmente em 1943, a obra apresenta elementos relacionados a planetas, asteroides e estrelas, possibilitando estabelecer relações entre a narrativa e conceitos astronômicos. Embora não tenha sido produzida com finalidade científica ou pedagógica, a obra pode atuar como elemento mobilizador para discussões sobre Ciência. Gonzales (2021), por exemplo, investigou possibilidades de utilização de *O Pequeno Príncipe* para abordar conhecimentos relacionados à Terra e ao campo gravitacional, evidenciando seu potencial como ponto de partida para discussões astronômicas.

Dessa forma, a utilização de *O Pequeno Príncipe* pode estabelecer uma aproximação entre elementos presentes no universo cultural dos estudantes e conhecimentos científicos de Astronomia. Entretanto, essa aproximação depende de intencionalidade pedagógica e mediação docente, de modo que os elementos literários e cinematográficos sejam utilizados para estimular o interesse, a problematização e o diálogo científico. Essa perspectiva fundamenta a experiência apresentada neste trabalho, na qual o filme foi utilizado como recurso mobilizador para a abordagem de conceitos relacionados aos planetas, às estrelas e aos asteroides.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das percepções dos estudantes foi organizada em cinco categorias temáticas, definidas a partir dos objetivos da intervenção e das respostas obtidas no questionário aplicado ao final da atividade: (a) interesse pela Astronomia; (b) percepção da importância da Astronomia; (c) compreensão dos conceitos astronômicos abordados; (d) percepção sobre a utilização do filme como recurso didático; e (e) avaliação geral da atividade. A organização dos resultados nessas categorias permitiu sistematizar as principais manifestações dos estudantes e estabelecer relações entre a experiência desenvolvida e as discussões apresentadas no referencial teórico.

Interesse pela Astronomia

A primeira categoria corresponde ao interesse dos estudantes pela Astronomia. Durante a realização da atividade, observou-se uma participação significativa dos estudantes, especialmente nos momentos em que os conteúdos foram relacionados aos elementos presentes no filme *O Pequeno Príncipe*. As manifestações apresentadas ao longo da intervenção

ISSN: 2358-8829

indicaram curiosidade e disposição para acompanhar as discussões, principalmente quando foram abordados temas relacionados aos planetas, às estrelas e aos demais corpos celestes.

Esse resultado é relevante considerando que a Astronomia apresenta potencial para despertar a curiosidade e estimular questionamentos acerca dos fenômenos naturais. Langhi (2011) destaca a importância de considerar os conhecimentos e concepções que os estudantes já possuem sobre os fenômenos astronômicos, uma vez que esses conhecimentos constituem parte importante do processo de construção conceitual. Na experiência desenvolvida, o filme funcionou como elemento de aproximação entre o conteúdo científico e o universo cultural dos estudantes, favorecendo o envolvimento com a temática.

Percepção sobre a importância da Astronomia

Em relação à segunda categoria, as manifestações dos estudantes evidenciaram uma percepção positiva acerca da importância da Astronomia. A discussão desenvolvida após a exibição do filme possibilitou ampliar a compreensão de que essa área do conhecimento não se limita à observação dos astros, mas está relacionada à compreensão da Terra, do Sistema Solar e do Universo, além de apresentar relações com o desenvolvimento científico e tecnológico.

Essa percepção dialoga com Langhi e Nardi (2009), que ressaltam a presença da Astronomia em diferentes espaços educacionais e a necessidade de ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento astronômico. No contexto da intervenção, a abordagem de conteúdos científicos a partir de uma narrativa cinematográfica possibilitou apresentar a Astronomia de maneira contextualizada, favorecendo a compreensão de sua relevância para além da dimensão meramente contemplativa dos corpos celestes.

Compreensão dos conceitos astronômicos abordados

A terceira categoria refere-se às manifestações relacionadas aos conceitos trabalhados durante a intervenção. A exposição didática dialogada, realizada após a exibição do filme, possibilitou retomar elementos presentes na narrativa e relacioná-los aos conhecimentos científicos, especialmente no que diz respeito às diferenças entre planetas, estrelas e asteroides.

Durante esse momento, os estudantes tiveram oportunidade de apresentar dúvidas, comentários e interpretações, permitindo estabelecer relações entre seus conhecimentos prévios e os conceitos científicos discutidos. Esse aspecto é coerente com a perspectiva apresentada por Darroz e Santos (2013), que destacam a importância de estratégias capazes de favorecer a

ISSN: 2358-8829

participação dos estudantes e estabelecer relações entre conhecimentos anteriores e novos conceitos astronômicos.

Entretanto, por se tratar de um relato de experiência e de uma investigação de natureza qualitativa e descritiva, os resultados não permitem afirmar quantitativamente a ocorrência de aprendizagem conceitual. O que pode ser identificado é a presença de manifestações dos estudantes e de situações de interação que indicaram envolvimento com os conceitos abordados. Essa distinção é importante para preservar o caráter ético e metodológico da análise realizada.

O filme como recurso didático

A quarta categoria corresponde à percepção dos estudantes acerca da utilização do filme *O Pequeno Príncipe (2015)* como recurso didático. As respostas e manifestações observadas indicaram uma recepção positiva da utilização do recurso audiovisual, que contribuiu para tornar a atividade mais dinâmica e para aproximar os conteúdos de Astronomia de uma linguagem presente no universo cultural dos participantes.

Esse resultado se relaciona às discussões de Machado e Silveira (2020), que apontam diferentes possibilidades de utilização do cinema no ensino, especialmente como recurso capaz de apresentar situações que estimulem questionamentos e discussões científicas. No entanto, as autoras também ressaltam a necessidade de mediação pedagógica, aspecto que esteve presente na experiência relatada, uma vez que a exibição do filme foi seguida por uma exposição voltada à sistematização e à discussão dos conceitos científicos.

A experiência também se aproxima das discussões de Lima e Ricardo (2015) acerca das possibilidades de articulação entre literatura e conhecimento científico. Nesse sentido, *O Pequeno Príncipe* não foi utilizado como uma representação científica do Universo, mas como um elemento narrativo capaz de mobilizar o interesse dos estudantes e criar possibilidades para a discussão de conceitos astronômicos.

Avaliação geral da atividade

Na quinta categoria, relacionada à avaliação geral da atividade, observou-se uma receptividade positiva por parte dos estudantes. De maneira geral, os participantes demonstraram satisfação com a proposta e envolvimento nas diferentes etapas da intervenção, especialmente pela possibilidade de aprender conteúdos de Astronomia a partir da articulação entre cinema, literatura e exposição dialogada.

ISSN: 2358-8829

A receptividade observada pode ser compreendida a partir da utilização de diferentes linguagens para abordar os conteúdos científicos.

De forma geral, os achados indicam que a proposta favoreceu o envolvimento dos estudantes e proporcionou uma experiência diferenciada de contato com a Astronomia. A combinação entre o filme e a exposição didática dialogada mostrou-se pertinente para criar situações de participação, questionamento e discussão dos conteúdos. Esses resultados, contudo, devem ser compreendidos dentro dos limites de um relato de experiência, não sendo possível generalizá-los para outras turmas ou afirmar, exclusivamente a partir das percepções registradas, uma relação causal entre a utilização do filme e a aprendizagem dos conceitos.

Assim, a principal contribuição observada na experiência está na possibilidade de utilizar uma obra literária e cinematográfica como ponto de partida para aproximar os estudantes da Astronomia, desde que acompanhada de intencionalidade pedagógica e mediação docente. Os resultados reforçam, portanto, a compreensão de que recursos audiovisuais podem assumir uma função educativa relevante quando articulados a estratégias de problematização, diálogo e sistematização dos conhecimentos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou possibilidades de utilização da obra *O Pequeno Príncipe* e de sua adaptação cinematográfica como recursos didáticos para a abordagem de conceitos introdutórios de Astronomia no Ensino Médio. A articulação entre literatura, cinema e exposição didática dialogada possibilitou aproximar os conteúdos científicos do universo cultural dos estudantes, favorecendo momentos de participação, questionamento e discussão acerca de planetas, estrelas e asteroides.

As manifestações observadas ao longo da intervenção e as respostas ao questionário indicaram receptividade dos estudantes à proposta, especialmente quanto à utilização do filme como elemento mobilizador para o estudo da Astronomia. A mediação docente mostrou-se fundamental para relacionar os elementos presentes na narrativa aos conhecimentos científicos, evitando que a obra cinematográfica fosse tomada como uma representação científica do Universo.

Por se tratar de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, os resultados não permitem estabelecer conclusões quantitativas sobre a aprendizagem dos estudantes ou generalizar os achados para outras turmas. Entretanto, a experiência aponta para a possibilidade de utilização de diferentes linguagens como estratégias de contextualização e

problematização no ensino de Astronomia. Dessa forma, o trabalho reforça a importância de propostas pedagógicas que articulem recursos culturais e audiovisuais à mediação docente e à sistematização dos conhecimentos científicos.

Por fim, destaca-se a necessidade de novas experiências e pesquisas que investiguem diferentes possibilidades de articulação entre Ciência, Literatura e Cinema no ensino de Astronomia, considerando outros contextos educacionais, públicos e estratégias didáticas.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia; O Pequeno Príncipe; Recursos audiovisuais; Ensino Médio; Relato de experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: ensino médio**. Brasília, DF: MEC, 2018. 600 p. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc_ensino_medio.pdf. Acesso em: 5 set. 2026.

DARROZ, Luiz Marcelo; SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos. Astronomia: uma proposta para promover a aprendizagem significativa de conceitos básicos de Astronomia na formação de professores em nível médio. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 30, n. 1, p. 104-130, 2013. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-7941.2013v30n1p104. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2013v30n1p104. Acesso em: 5 set. 2026.

GONZALES, Anne Elize Munhoz. **Astronomia e "O Pequeno Príncipe": o planeta Terra sob as lentes de uma criança**. 2021. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Uberlândia, Votuporanga, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33746. Acesso em: 5 set. 2026.

GOYA, Alcides; BUENO, Caroline Reis. Proposta de uma Sequência Didática para promover a compreensão conceitual científica da Astronomia. **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia**, n. 38, p. 146-175, 2024. DOI: https://doi.org/10.14244/RELEA/2024.38.146-175. Disponível em: https://relea.ufscar.br/index.php/relea/article/view/702. Acesso em: 5 set. 2026.

LANGHI, Rodolfo. Educação em Astronomia: da revisão bibliográfica sobre concepções alternativas à necessidade de uma ação nacional. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 373-399, 2011. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-7941.2011v28n2p373. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2011v28n2p373. Acesso em: 5 set. 2026.

LANGHI, Rodolfo; NARDI, Roberto. Ensino da astronomia no Brasil: educação formal, informal, não formal e divulgação científica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 4402-4412, 2009. DOI: https://doi.org/10.1590/S1806-

11172009000400014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbef/a/jPYT5PRkLsy5TJQfM8pDWKB/. Acesso em: 5 set. 2026.

LIMA, Luís Gomes de; RICARDO, Elio Carlos. Física e Literatura: uma revisão bibliográfica. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 32, n. 3, p. 577-617, 2015. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-7941.2015v32n3p577. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2015v32n3p577. Acesso em: 5 set. 2026.

MACHADO, Camila Juraszeck; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. Interfaces entre cinema, ciência e ensino: uma revisão sistemática de literatura. **Pro-Posições**, Campinas, v. 31, e20170190, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0190. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/dYvtNddqF9x5t8R6Pn43Zvq/. Acesso em: 5 set. 2026.

O PEQUENO PRÍNCIPE. Direção: Mark Osborne. [S. l.]: Netflix, 2015. 1 vídeo (93 min), son., color.